

TRE ainda tem 28 mil títulos para entregar

A menos de vinte dias das eleições, cerca de 28 mil títulos ainda não foram entregues pelo TRE aos eleitores de Brasília. O número é considerado preocupante pela direção do Tribunal, que num primeiro levantamento feito há 15 dias, havia constatado a existência de 30 mil títulos ainda não entregues. Se a procura continuar nesse ritmo, no dia 3 de outubro mais de 20 mil documentos ficarão nas 11 zonas eleitorais do Distrito Federal.

O diretor-geral do TRE, Jézer de Oliveira, acredita que a baixa procura pelos títulos é sintomática de um momento político especial, onde, através das pesquisas, já se mostra um alto grau de desinteresse por parte dos eleitores brasileiros, e em especial do Distrito Federal. Ele informou também que o Tribunal já estuda uma forma de motivar o eleitor a procurar seu próprio título, mostrando a importância desse documento.

Somente na 1^a zona eleitoral (Plano Piloto), a maior do DF,

mais de 6 mil títulos ainda não foram entregues. "Comparada com a eleição presidencial, esta está muito devagar, estamos entregando uma média de 200 títulos por dia, enquanto que no ano passado entregávamos pelo menos 500", informou uma funcionária da 3^a zona eleitoral, em Taguatinga.

Para facilitar a vida dos eleitores, alguns cartórios estão funcionando com horário especial, como é o caso da 9^a zona eleitoral (Guará I e II) que dilatou o horário tradicional de atender o público, a partir de meio-dia, montando um esquema de funcionamento que vai das 7h até às 18h. Com este esquema, esperam conseguir entregar pelo menos 50 por cento dos mil e 200 títulos restantes.

PIQUET

O tricampeão mundial de Fórmula Um, Nélson Piquet, que até despontar para o automobilismo mundial morava em Brasília, é uma das 28 mil pessoas que

ainda não pegaram seu título eleitoral. Como residia no Lago Sul, Piquet é registrado na 1^a zona (Plano Piloto) e o seu título está registrado no posto eleitoral da rodoviária.

Um dos irmãos do piloto, Aléxis Piquet Souto Maior, residente no Lago Sul, informou que difficilmente Nélson virá a Brasília para votar este ano, já que a temporada de automobilismo ainda não terminou, e ele está envolvido com os quatro grandes prêmios que ainda restam. Um funcionário da 1^a zona eleitoral informou que o título de Piquet se encontra no posto desde o ano passado e que se ele não buscá-lo até o dia da eleição, poderá votar com a carteira de identidade, já que não existe nenhuma pendência junto ao TRE.

No ano passado, durante a eleição presidencial, Piquet fez questão de vir até Brasília para votar no então candidato Fernando Collor de Mello, seu amigo pessoal e companheiro de "peguinhas" de carro nos tempos de colégio.